cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.08.17 06:50:54 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 17 de agosto de 2023 • Nº 1625 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

BALANÇO

BNDES lucra R$ 3,7 bi no primeiro semestre

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) teve lucro recorrente de R$ 3,7 bilhões no primeiro semestre de 2023, de acordo com balanço divulgado ontem pela instituição. O montante representa uma queda de cerca de 45% em relação a igual período de 2022. O lucro recorrente desconsidera fatores que não tendem a se repetir. Segundo o BNDES, a redução está associada a devoluções antecipadas de recursos para o Tesouro Nacional ao longo de 2022. Os desembolsos, que representam os financiamentos para diferentes setores da economia, chegaram a R$ 40,6 bilhões no primeiro semestre de 2023. PÁGINA 2

ÀS CUSTAS DA MISÉRIA

Brasil foi o país que mais ganhou milionários

O Brasil foi o país que mais ganhou novos milionários durante o ano passado. O relatório Global Wealth Report 2023, divulgado pelo UBS e Credit Suisse, mostra que o país registrou uma adição de 120 mil novos detetores de ao menos US$ 1 milhão (cerca de R$ 5 milhões) em 2022. O número total passou de 293 mil para 413 mil em dezembro do ano passado. A recuperação da economia, com alta de 2,4% do PIB (Produto Interno Bruto), e a valorização de 5,3% do real frente ao dólar, contribuíram para os resultados. Países que também tiveram crescimento expressivo de milionários foram Irã (104 mil), Noruega (104 mil), México (70 mil) e Rússia (56 mil). Em termos consolidados, os milionários em todo o mundo diminuíram em 3,5 milhões em 2022, para 59,4 milhões. A queda foi puxada pelos países ricos -os EUA perderam 1,8 milhão de milionários no ano passado, enquanto o Japão viu uma queda de 466 mil, e o Reino Unido, de 439 mil. PÁGINA 2

DIREITO A VOTO

Aras dá parecer por aumento poder da União na Eletrobras

STF

O procurador-geral da República, Augusto Aras (**foto**), emitiu ontem parecer favorável à ação direta de inconstitucionalidade movida pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que questiona a perda de poder de voto da União na Eletrobras após a privatização da empresa. A AGU (Advocacia-Geral da União), que representa a Presidência, defende no STF (Supremo Tribunal Federal) que a privatização da Eletrobras gerou um ônus desproporcional e injustificável ao limitar o peso dos votos da União -o que teria favorecido acionistas minoritários privados. A União manteve 43% das ações ordinárias da companhia, considerando o controle direto e outras formas de participação, mas teve o seu poder de voto reduzido a menos de 10% do capital votante após a lei. PÁGINA 2

PESQUISA

Lula tem 42% de aprovação e 24% de desaprovação

PÁGINA 3

SÃO PAULO

Para aliviar Bolsonaro, Tarcísio quer 'rasgar' multas

PÁGINA 3

VAZA JATO

DIVULGAÇÃO

Hacker entrega à PF provas de pagamentos de Zambelli

A defesa de Walter Delgatti afirmou na tarde de ontem que o hacker apresentou à Polícia Federal provas de que recebeu pagamentos da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Delgatti esteve na PF em Brasília para prestar depoimento. O hacker foi preso novamente no começo do mês suspeito de tramar, a pedido de Zambelli, contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Questionado sobre as provas que Delgatti teria entregue à PF, o advogado Ariolvaldo Moreira afirmou que são "relacionadas a pagamentos que ele recebeu de Zambelli". Disse que seu cliente fez "prova de que recebeu valores da deputada". PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,5% / 115.591,52 / -579,90 / Volume: R$ 48.866.934.505 / Negócios: 4.455.056

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
IRBBRASIL REON NM	44.25	+11.86	+4.69
MAGAZ LUIZA ON NM	2.97	+7.22	+0.20
VIA ON NM	1.79	+5.92	+0.10
SABESP ON NM	57.80	+5.53	+3.03
YDUQS PART ON NM	22.50	+5.09	+1.09

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
GRUPO NATURAON NM	16.48	–8.90	–1.61
HAPVIDA ON NM	4.73	–5.78	–0.29
ALPARGATAS PN N1	9.54	–4.98	–0.50
WEG ON NM	37.61	–4.42	–1.74
ELETROBRAS PNB N1	37.75	–4.43	–1.75

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	31.54	+2.20	+0.68
HAPVIDA ON NM	4.73	–5.78	–0.29
VALE ON EJ NM	61.05	–0.39	–0.24
ELETROBRAS ON N1	33.90	–3.56	–1.25
ITAUUNIBANCOPN N1	27.07	–0.07	–0.02

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	34.765,74	-0,52
NASDAQ Composite	13.474,627	-1,15
Euro STOXX 50	4.283,26	-0,09
CAC 40	7.260,25	-0,10
FTSE 100	7.356,88	-0,44
DAX 30	15.789,45	+0,14

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	-0,72% (jul.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,12% (jul.)	Compra: 5,4805	Venda: 5,6605
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(02/08)	13,25%	(02/08)	13,15%	Compra: 4,9772	-0,08%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(16/08)	0,6882%	BM&F/grama	R$ 308,29	Compra: 4,9857	Venda: 4,9863
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(16/08)	0,1873%	Compra: 5,4210	Venda: 5,4216	Compra: 5,0023	Venda: 5,1823

Economia

MERCADOS

Bolsa cai após ata do Fed e marca 12 quedas seguidas pela 1ª vez

Após operar em alta na maior parte do dia, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) inverteu a tendência e passou a cair ontem, em um dia no qual a atenção dos investidores se voltou para a divulgação da ata do Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA).

Investidores ficaram mais preocupados após a ata, por considerar que a autoridade monetária dos EUA ainda não se sente confortável para indicar o fim do ciclo de alta de juros na região.

Com a maior aversão a risco por parte dos agentes financeiros, o Ibovespa (Índice Bovespa) encerrou os negócios em queda de 0,49%, aos 115.591 pontos, marcando a 12ª queda consecutiva. Desde o início do Ibovespa, em 1968, foi a primeira vez que foram registradas tantas baixas em sequência, segundo levantamento da Economatica. Na Bolsa americana, o S&P 500 recuou 0,76%, o Nasdaq cedeu 1,15% e o Dow Jones teve desvalorização de 0,52%.

No câmbio, o dólar oscilou em leve queda frente ao real durante boa parte da sessão, mas a tendência perdeu força e a moeda americana fechou o dia estável, cotada a R$ 4,9869 na venda

Os juros futuros, que embutem a expectativa do mercado para os rumos da política monetária e fecharam o pregão em alta. O contrato para janeiro de 2025 subiu de 10,5% para 10,52%, enquanto o título para 2027 foi de 10,21% para 10,25%.

Na Bolsa brasileira, entre as maiores altas do dia, as ações da resseguradora IRB saltaram 11,8%, após a empresa anunciar na véspera lucro de R$ 20 milhões no segundo trimestre, revertendo prejuízo de R$ 373 milhões em igual período do ano passado.

Também com ganhos expressivos, os papéis da Sabesp valorizaram 5,5%, após o governo do Estado de São Paulo publicar decreto nesta quarta alterando legislação de 2021 que trata das chamadas URAEs (Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário).

DIREITO A VOTO

Aras dá parecer por maior poder da União na Eletrobras

O procurador-geral da República, Augusto Aras, emitiu ontem parecer favorável à ação direta de inconstitucionalidade movida pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que questiona a perda de poder de voto da União na Eletrobras após a privatização da empresa.

A AGU (Advocacia-Geral da União), que representa a Presidência, defende no STF (Supremo Tribunal Federal) que a privatização da Eletrobras gerou um ônus desproporcional e injustificável ao limitar o peso dos votos da União -o que teria favorecido acionistas minoritários privados.

A União manteve 43% das ações ordinárias da companhia, considerando o controle direto e outras formas de participação, mas teve o seu poder de voto reduzido a menos de 10% do capital votante após a lei.

"Como regra, a limitação do número de votos de cada acionista só é aprovada depois que o capital da companhia já foi pulverizado ou diluído, visto que não existe motivo jurídico ou econômico para um acionista controlador se auto impor restrição prejudicial", afirmou a AGU.

"Não há razão publicamente justificável para o Estado abrir mão, unilateralmente, dos poderes inerentes às suas ações ordinárias, limitando sua atuação de modo absolutamente desproporcional ao patrimônio público investido", disse a AGU.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) se manifestou pelo acolhimento do pedido do governo e pela parcial inconstitucionalidade de trechos da lei da privatização da Eletrobras e do artigo 6° do atual estatuto da empresa.

O trecho do estatuto diz ser "vedado a qualquer acionista ou grupo de acionistas, brasileiro ou estrangeiro, público ou privado, o exercício do direito de voto em número superior ao equivalente ao percentual de 10% da quantidade total de ações em que se dividir o capital votante da Eletrobras, independentemente de sua participação no capital social".

A PGR defende que tais normas "somente se apliquem ao direito de voto referente a ações adquiridas após a desestatização da Eletrobras". O órgão sugere que, antes do julgamento no STF, sejam realizadas tratativas conciliatórias pela corte entre as partes interessadas para que uma solução de consenso seja alcançada.

"Aguardamos agora, com esperança, os desdobramentos positivos da ação na Corte em prol do interesse da União", disse em nota o advogado-geral da União, Jorge Messias.

BALANÇO

BNDES lucra R$ 3,7 bilhões no primeiro semestre; baixa de 45%

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) teve lucro recorrente de R$ 3,7 bilhões no primeiro semestre de 2023, de acordo com balanço divulgado ontem pela instituição. O montante representa uma queda de cerca de 45% em relação a igual período de 2022.

O lucro recorrente desconsidera fatores que não tendem a se repetir. Segundo o BNDES, a redução está associada a devoluções antecipadas de recursos para o Tesouro Nacional ao longo de 2022.

Os desembolsos, que representam os financiamentos para diferentes setores da economia, chegaram a R$ 40,6 bilhões no primeiro semestre de 2023. Isso representa um crescimento de quase 22% ante igual período do ano passado.

Ao longo do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o BNDES pretende ampliar seu papel como financiador de projetos na economia.

Para isso, a diretoria da instituição vem defendendo uma redução no nível de repasses para o Tesouro Nacional. Isso, contudo, pode esbarrar em resistências no Ministério da Fazenda, devido ao impacto nas contas públicas.

A gestão de Aloizio Mercadante tem planos de dobrar o nível de desembolsos (financiamentos) do BNDES até 2026. Assim, a ideia é retomar um patamar próximo a 2% do PIB (Produto Interno Bruto), verificado antes do impulso a empréstimos nos governos Lula e Dilma Rousseff (PT).

Mercadante também vem insistindo na visão de que a indústria precisa retomar protagonismo junto ao banco. Como a Folha mostrou em maio, o setor retornou à liderança dos desembolsos do BNDES no primeiro trimestre, após ficar para trás na comparação com segmentos como infraestrutura e agropecuária.

RELATÓRIO

Brasil foi o país que mais ganhou milionários em 2022

O Brasil foi o país que mais ganhou novos milionários durante o ano passado.

O relatório Global Wealth Report 2023, divulgado pelo UBS e Credit Suisse, mostra que o país registrou uma adição de 120 mil novos detetores de ao menos US$ 1 milhão (cerca de R$ 5 milhões) em 2022. O número total passou de 293 mil para 413 mil em dezembro do ano passado.

A recuperação da economia, com alta de 2,4% do PIB (Produto Interno Bruto), e a valorização de 5,3% do real frente ao dólar, contribuíram para os resultados.

Países que também tiveram crescimento expressivo de milionários foram Irã (104 mil), Noruega (104 mil), México (70 mil) e Rússia (56 mil).

Em termos consolidados, os milionários em todo o mundo diminuíram em 3,5 milhões em 2022, para 59,4 milhões.

A queda foi puxada pelos países ricos -os EUA perderam 1,8 milhão de milionários no ano passado, enquanto o Japão viu uma queda de 466 mil, e o Reino Unido, de 439 mil.

O relatório mostra também que os investimentos dos detentores de grandes fortunas em escala global tiveram em 2022 a primeira queda desde a crise financeira global de 2008.

O relatório mostrou que o patrimônio detido por investidores endinheirados alcançou a cifra de US$ 454,4 trilhões em dezembro do ano passado, uma queda de US$ 11,3 trilhões ou de 2,4% em relação ao ano anterior.

Segundo os bancos, boa parte do declínio está relacionada com a valorização do dólar frente às moedas de outros países ao longo de 2022. Eles apontam que, se a taxa de câmbio tivesse ficado estável, o patrimônio global dos investidores ricos teria aumentado em 3,4% no ano passado.

O relatório indica ainda que a desvalorização das aplicações financeiras também contribuiu para a queda na riqueza dos investidores -a Bolsa americana de ações de tecnologia Nasdaq tombou 33% em 2022, pressionada pelos temores do mercado com a alta de juros pelo Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA) e com o risco de recessão global.

Na quebra regional, a perda de riqueza foi concentrada em países mais ricos. América do Norte e Europa perderam US$ 10,9 trilhões em conjunto no ano passado, enquanto a região Ásia-Pacífico viu o patrimônio recuar US$ 2,1 trilhões.

Na ponta oposta, a América Latina viu a riqueza dos grandes investidores aumentar US$ 2,4 trilhões em 2022, para US$ 15 trilhões, por influência de uma valorização média de 6% das moedas da região frente ao dólar no período.

LIMPA NOME

Bancos já renegociaram 1,3 milhão de dívidas pelo Desenrola Brasil

O Desenrola Brasil renegociou um total de R$ 8,1 bilhões em dívidas em quatro semanas do programa, segundo dados da Febraban (Federação Brasileira de Bancos). O número representa alta de 50% em relação ao montante anunciado na semana anterior, de R$ 5,4 bilhões.

No total, 1,3 milhão de dívidas foram renegociadas, sendo que 985 mil consumidores foram beneficiados, de acordo com a entidade. Cada consumidor pode ter mais do que uma dívida. A adesão ao programa vai até 31 de dezembro.

As instituições financeiras retiraram do cadastro de nome sujo cerca de 5 milhões de dívidas de até R$ 100. Até a segunda semana do Desenrola, foram 4,8 milhões de registros baixados. Esse balanço não inclui baixas de registros de outras instituições não bancárias.

FAIXA 1

A adesão à Faixa 1 do Desenrola começará em setembro. Ela será voltada para quem recebe até R$ 2.640 por mês ou tem inscrição no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal), e entrou na lista de negativados a partir de 1º de janeiro de 2019, permanecendo com dívida ativa até 31 de dezembro de 2022.

A Faixa 1 permitirá renegociar até R$ 5.000 em qualquer tipo de dívida, desde que não seja crédito rural, financiamento imobiliário, operação com funding ou risco de terceiros, e dívida com garantia real. O pagamento pode ser à vista ou parcelado em até 60 meses, sendo que o valor da parcela deve ultrapassar R$ 50, com taxa de juros de no máximo 1,99% por mês.

Já a Faixa 2 do Desenrola, que começou em 17 de julho, tem como mote principal retirar do cadastro de devedores os cidadãos com dívidas até R$ 100. Além disso, ela é voltada a quem contraiu dívida bancária a partir de 1º de janeiro de 2019 e permaneceu na lista até 31 de dezembro de 2022.

O participante deve ganhar entre R$ 2.640 (dois salários mínimos) e R$ 20 mil por mês, terá prazo mínimo de 12 meses para o pagamento da dívida e negociará a quantidade de parcelas e a taxa de juros diretamente com o banco. Não há limite da quantia a ser quitada.

ENERGIA

Silveira: apagão começou em linha da Eletrobras

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que o apagão de terça-feira passada que afetou 25 estados e o Distrito Federal começou em uma linha da Chesf, subsidiária da Eletrobras na região Nordeste. "O evento zero, que iniciou esse processo, se deu na linha de Quixadá-Fortaleza, no estado do Ceará. Uma linha da Chesf, da Eletrobras. Foi um evento considerado, a princípio, de pequena magnitude", afirmou Silveira. "Ele isoladamente, como dissemos ontem, não era suficiente para causar o colapso do sistema como um todo. Mas por um erro de programação a linha "abriu" (deixou de receber energia) e levou uma série de falhas."

Segundo Silveira, a própria Chesf já admitiu que o evento se iniciou ali. No dia anterior, Silveira havia dito que o incidente foi gerado após uma sobrecarga no Ceará, mas evitou confirmar que a linha era do grupo Eletrobras.

Na manhã desta quarta-feira, o ministro Rui Costa (Casa Civil), destacou que já havia sinalização de um problema dessa natureza.

"Foi erro técnico, falha técnica, precisa identificar o que foi que aconteceu. Espero que o mais rápido possível consigamos dizer à sociedade", afirmou em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro --da EBC (Empresa Brasil de Comunicação).

O dia foi movimentado na porta do ministério. Políticos do Norte e Nordeste marcaram presença no MME. O deputado Danilo Fortes (União-CE), conhecido como defensor das renováveis, especialmente eólicas, que são fortes no seu estado, veio se inteirar da situação. Especialistas chegaram a cogitar que uma sobrecarga de energia eólica havia levado ao apagão. o que foi descartado pelo ministro na coletiva realizada na terça.

O senador Omar Aziz (PSD-AM) veio tratar da expansão do uso do gás na região Norte. Segundo ele, a região tem opções que precisam ser melhor exploradas para garantir mais segurança energética.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial
Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo
São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899
Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 29º Tarde 17º Noite 65% 06:31 17:51 **INVERNO:** Nublado pela manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite não chove.

VAZA JATO

Hacker entrega à PF provas de pagamentos de Zambelli

A defesa de Walter Delgatti afirmou na tarde de ontem que o hacker apresentou à Polícia Federal provas de que recebeu pagamentos da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

Delgatti esteve na PF em Brasília para prestar depoimento.

O hacker foi preso novamente no começo do mês suspeito de tramar, a pedido de Zambelli, contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Questionado sobre as provas que Delgatti teria entregue à PF, o advogado Ariolvaldo Moreira afirmou que são "relacionadas a pagamentos que ele recebeu de Zambelli".

Disse que seu cliente fez "prova de que recebeu valores da deputada".

"Segundo Walter, o valor total chega próximo a R$ 40 mil reais. Foi próximo a R$ 14 mil em depósitos bancários e o restante em espécie", disse.

Os valores em espécie, diz Moreira, foram entregues por um assessor da deputada em São Paulo. As provas citadas por ele seriam mensagem em que é discutida a realização desses pagamentos.

"Ele apresentou uma conversa com outras pessoas envolvidas e indicou outras pessoas que falavam com ele naquele período."

A defesa de Zambelli voltou a negar que ela tenha cometido qualquer crime e rechaçou a hipótese de pagamento ao hacker.

Em 27 de junho, quando a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão sobre o caso, Delgatti confessou que invadiu os sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e inseriu um mandado de prisão falso contra Moraes assinado pelo próprio ministro.

O hacker também disse que recebeu um pedido de Zambelli no ano passado para invadir uma urna eletrônica "ou qualquer sistema da Justiça brasileira". Delgatti admitiu que efetivamente tentou várias vezes, mas não conseguiu.

Segundo ele, o objetivo era demonstrar a fragilidade do sistema judicial do país. À época, o então presidente Jair Bolsonaro (PL), aliado de Zambelli, promovia uma cruzada contra o sistema de votação e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), afirmando não ser seguro nem transparente.

O hacker —famoso por ter invadido contas de Telegram de procuradores da Lava Jato em 2019— teve encontros em agosto de 2022 com integrantes da campanha e aliados de Bolsonaro.

Na época, a revista Veja revelou que houve um encontro entre Delgatti e o próprio Bolsonaro. O objetivo da reunião, segundo a revista, foi tentar engajar o hacker na cruzada do então presidente contra as urnas eletrônicas.

Delgatti confirmou a versão e disse aos investigadores ter se encontrado com o ex-mandatário. Segundo ele, o então presidente perguntou se ele conseguiria invadir o sistema das urnas eletrônicas.

Após o depoimento nesta quarta, o advogado de Zambelli, Daniel Bialski, divulgou nota afirmando que ainda não teve acesso à íntegra dos autos.

"A defesa da deputada Carla Zambelli reitera que somente se manifestará após integral conhecimento do conteúdo dos autos —o que ainda não aconteceu, inclusive de referido depoimento—, porém reforça e rechaça qualquer acusação de prática de conduta ilícita e imoral pela parlamentar, inclusive, negando qualquer tipo de pagamento ao mencionado hacker", disse Bialski.

No dia da operação, vieram a público informações da investigação apontando que pessoas próximas a Zambelli haviam repassado R$ 13,5 mil ao hacker. Desse valor, R$ 10,5 mil foram transferidos via Pix por Renan Goulart, assessor no gabinete do deputado estadual por São Paulo Bruno Zambelli (PL), irmão da deputada. Os outros R$ 3.000, apontou a PF, tinham sido enviados por Jean Vilela, secretário parlamentar da própria Zambelli.

PESQUISA QUAEST

Aprovação de Lula sobe para 42%, e reprovação é de 24%

Após sete meses e meio de mandato, o governo do presidente Lula (PT) tem 42% de aprovação e 24% de reprovação, enquanto 29% consideram a gestão petista regular —e outros 5% não souberam ou não quiseram responder.

É o que relata pesquisa Quaest divulgada ontem. O instituto entrevistou presencialmente 2.029 pessoas com 16 anos ou mais de 10 a 14 de agosto, em levantamento com margem de erro estimada de 2,2 pontos percentuais, para mais e para menos.

Os resultados mostram uma melhora da popularidade do governo Lula, que havia registrado em junho uma avaliação positiva de 37% e negativa de 27%. Outros 32% consideravam a administração do petista regular, e 4% não souberam ou não quiseram responder à época.

Os resultados obtidos agora rompem um ciclo de estabilidade, visto nas últimas aferições da empresa de pesquisa e consultoria. Em abril, o presidente havia registrado 36% de aprovação e 29% de reprovação, oscilando um ponto positivamente entre os com opinião positiva em junho, e dois pontos negativamente entre os com avaliação negativa.

Neste mês, os números oscilaram positivamente em todas as regiões do Brasil, exceto nas regiões Centro-Oeste e Norte, agregadas em um único dado pela Quaest.

Nessas duas regiões, o petista saiu de 35% para 32% de avaliação positiva, enquanto a rejeição foi de 30% para 28% e os que consideram o governo regular ficaram em 31% —um ponto a menos que em junho. Já os que não souberam ou não quiseram responder chegaram a 9%, seis pontos a mais em relação ao levantamento anterior.

Lula também teve oscilação positiva entre os eleitores de Jair Bolsonaro (PL). O mandatário marcou 12% entre os que aprovam o governo, ante 9% em junho. Já os que reprovam o governo são 51%, quatro pontos a menos que na pesquisa passada.

A Quaest perguntou ainda sobre a opinião em relação ao trabalho feito por Lula à frente do Planalto, resultando em 60% de aprovação —na aferição anterior, o número era de 56%. Já os que disseram reprovar o trabalho do petista estão em 35%, uma queda de cinco pontos em relação aos resultados de junho.

Os que não souberam ou não quiseram responder essa questão somam 5%.

Aqui, o petista também obteve bons resultados regionais, à exceção do Centro-Oeste e do Norte. Nestas regiões, os que acham positivos os esforços do atual presidente são 52%, contra 39% dos que acham negativos os trabalhos do governo.

A tendência de melhora nas regiões Sudeste e Sul se manteve. Nesta última, por exemplo, a aprovação do trabalho de Lula foi de 48% para 59%, enquanto a reprovação passou de 48% para 38%. No Sudeste, são 55% os que concordam com os esforços do petista, e 39% os que discordam.

No Nordeste, o cenário é de estabilidade, com 72% aprovando o trabalho de Lula —uma oscilação positiva de um ponto em relação à pesquisa anterior.

O levantamento é financiado pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial.

DANÇA DAS CADEIRAS

Lula e Lira devem se reunir em reta final para reforma ministerial

Sob pressão do centrão e com o risco de ver a pauta de seu governo estagnada no Congresso Nacional, o presidente Lula (PT) articula um encontro com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), em mais um movimento para concretizar a entrada de PP e Republicanos na Esplanada dos Ministérios.

A expectativa de aliados do governo e do parlamentar é que Lula apresente a Lira cenários possíveis para acomodação dos dois partidos em seu ministério para, num segundo momento, se reunir com líderes das respectivas legendas.

Nas últimas semanas, a ala política do Executivo traçou diferentes hipóteses para esse desenho, desde uma dança das cadeiras entre os atuais ocupantes das pastas até a criação de novos ministérios. Já é certo que os deputados André Fufuca (PP-MA), líder da legenda na Câmara, e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) serão ministros do governo.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, aliados afirmam que Lula deverá bater o martelo sobre essas mudanças até amanhã, já que o presidente embarca para nova viagem ao exterior no próximo domingo.

Além disso, auxiliares do presidente alertam para o risco de estagnação da pauta de interesse do Executivo no Congresso caso o petista adie mais uma vez a definição sobre o desenho da Esplanada dos Ministérios.

Nesta semana, a votação do novo arcabouço fiscal, matéria considerada prioritária para o governo, voltou a ser adiada na Câmara.

SÃO PAULO

Professores protestam contra medidas de Feder

Educadores de São Paulo fizeram ontem à tarde uma manifestação na praça da República, na região central da capital paulista, contra medidas da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) na educação e pedindo a saída do secretário da pasta, Renato Feder.

O ato foi organizado pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), com a participação de outras entidades, como representantes de ensino técnico e de estudantes. Por volta de 200 a 300 manifestantes se reuniram em frente à sede da Secretaria da Educação do Estado, segundo estimativa da reportagem.

O sindicato pediu aos participantes que levassem livros à manifestação, já que o mote do ato era protestar contra a decisão do governo paulista de não aderir ao PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e produzir material pedagógico próprio. Além disso, também há críticas sobre o plano, já descartado, de usar apenas material de ensino digital.

Além disso, os manifestantes protestam contra determinação do governo, publicada no fim de julho, para que diretores passassem a observar aulas e produzir relatórios para as diretorias regionais de ensino.

"O Feder tem que cair", afirmou a primeira-secretária do sindicato, Zenaide Honório. "É preciso ter mais compromisso com a escola e menos com interesses econômicos."

Entre coros e placas de "livros, sim, Feder, não", alguns participantes exibiam livros como "Salvar o Fogo", obra mais recente de Itamar Vieira Junior, e "Sobrevivendo no inferno", dos Racionais MCs, além de livros didáticos.

CARA DE PAU

Para aliviar bolso de Bolsonaro, Tarcísio propõe canelar multas

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, enviou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um projeto de lei (PL) que cancela as multas de quem desrespeitou as normas sanitárias estaduais durante a pandemia de Covid-19 – como a obrigatoriedade de usar máscara ou a proibição de realizar festas com aglomeração de pessoas. O PL 1245 de 2023 foi publicado ontem no diário oficial da Alesp.

Na exposição de motivos do projeto, o governo paulista diz que a manutenção das penalidades aplicadas em decorrência de obrigações impostas para a prevenção e enfrentamento da pandemia de Covid-19 "não mais condiz com o fim dos estados emergenciais de saúde pública" e irá sobrecarregar a administração "com o gerenciamento de processos administrativos e de cobranças de multas sem finalidade arrecadatória".

"Além de gerar um alto custo de processamento de milhares de débitos (a maioria de pequeno valor), a manutenção da cobrança das multas, quando já superamos a fase mais crítica da doença, também não contribui para o desenvolvimento social e econômico do Estado", diz o texto.

De acordo com dados do governo, foram feitas 10.790 autuações sanitárias por descumprimento das normas de combate à Covid-19, que totalizam valor de R$ 72,1 milhões.

BOLSONARO

Uma das pessoas que poderá ser beneficiada pelo cancelamento das multas é o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro. Durante a pandemia, Bolsonaro foi multado pelo governo de São Paulo em diversas ocasiões por não ter utilizado máscara em visitas que fez a algumas cidades paulistas.

O ex-presidente recebeu pelo menos sete multas por descumprir normas sanitárias em São Paulo. A primeira delas foi aplicada após ele ter participado de uma manifestação na capital paulista, no dia 12 de junho de 2021. No dia 25 de junho, uma nova multa foi aplicada por não ter usado máscara em um evento em Sorocaba. A terceira multa foi lavrada no dia 31 de julho, em Presidente Prudente.

Também foram aplicadas três multas por visitas a três cidades na região do Vale do Ribeira, em agosto de 2021: Iporanga, Ribeira e Eldorado. Já a sétima multa foi registrada após ele participar de um ato do dia 7 de setembro de 2021, na Avenida Paulista.

Em 14 de junho de 2023, a Justiça de São Paulo determinou o bloqueio de mais de R$ 400 mil das contas do ex-presidente da República pelo não pagamento de multas durante a pandemia do novo coronavírus.

CHACINA NA BAIXADA

Imagens só de 3 mortes investigadas em ação da PM mostram confrontos

Imagens de câmeras corporais de policiais militares enviadas ao Ministério Público de São Paulo mostram registros de confrontos com criminosos em apenas 3 dos 16 casos iniciais em que houve mortes na Operação Escudo, na Baixada Santista.

Promotores confirmaram ter recebido imagens de seis ocorrências, mas em duas delas as gravações não captaram o momento dos disparos e, em outra, "não trazem nenhuma informação relevante para a investigação", disse a instituição. Na semana passada, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) informou que gravações de sete casos haviam sido enviadas.

Na terça-feira passada, outras duas pessoas foram mortas pela PM em Guarujá, fazendo com que o total de vítimas chegasse a 18. A Promotoria investiga, por enquanto, apenas as 16 mortes anteriores. Nos outros dez confrontos, a Polícia Militar afirmou que não havia imagens, segundo a Promotoria -anteriormente a PM declarou que 9 de 16 confrontos tinham imagens disponíveis.

A Escudo é a operação da Polícia Militar paulista mais letal desde o massacre do Carandiru. Ela foi deflagrada no fim de julho, após o assassinato do soldado Patrick Bastos Reis, da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar). Moradores denunciaram assassinato de pessoas que estariam desarmadas, invasões de casas por policiais mascarados, ameaças a moradores e ao menos um caso de tortura. O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) nega e afirma que não há evidências.

Ao todo, os promotores afirmam ter assistido a 50 horas de imagens e analisado 12 laudos do Instituto Médico Legal. Agora, eles pretendem comparar as imagens com laudos, versão dos policiais e depoimentos de testemunhas. A análise das câmeras ainda não foi concluída, informou o Ministério Público.

O balanço foi publicado pela TV Globo e confirmado à reportagem. Questionada, a Promotoria não respondeu quais das 16 são as ocorrências têm imagens com confrontos.

Em nota, a Polícia Militar disse que conta com 10.125 câmeras operacionais portáteis (COP) que abrangem 52% dos batalhões do estado e que a seleção das equipes para apoiar as ações na Baixada Santista foi pautada por critérios técnicos e operacionais para manter ações de policiamento preventivo na região e em todo o estado.

As mortes na Operação Escudo, afirmou trecho da nota, são apuradas por meio de inquérito pelas polícias Civil e Militar. "Todo conjunto probatório apurado no curso das investigações, incluindo as imagens das câmeras corporais, está sendo compartilhado com o Ministério Público e o Poder Judiciário."

Na semana passada, o governador Tarcísio disse que a falta de imagens dos casos em que houve mortes em Santos e Guarujá, no litoral paulista, ocorre porque não há câmeras suficientes para serem colocadas nas fardas de todos os policiais militares.

"A gente não tem câmeras para todas as unidades", disse Tarcísio, em uma entrevista coletiva. "Temos 10 mil câmeras para 90 mil policiais. Existem batalhões que têm câmera, e que não têm câmera."

Ele citou o caso do Batalhão de Choque de Presidente Prudente, que reforçou a Operação Escudo, que não conta com câmeras. O governador não disse se pretende comprar mais câmeras para as fardas da PM.

INVERNO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 29º 19º 5% 06:15 17:39

COVID-19

UFRJ recomenda uso de máscaras em ambientes fechados

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) recomendou ontem que máscaras voltem a ser usadas em aglomerações e ambientes fechados da universidade. Segundo o Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (Needier) da UFRJ, o Centro de Triagem Diagnóstica para Covid-19 constatou aumento de casos da doença.

"Diante da constatação de aumento moderado e progressivo de casos positivos diagnosticados no CTD/Needier e da preocupação com uma nova onda de Covid-19, fato já constatado em outros países, julgamos prudente alertar ao corpo social da universidade e recomendar o uso adequado de máscaras em ambientes fechados e em contextos de aglomeração humana, assim como higienização frequente das mãos. Cabe ressaltar a importância da testagem em caso de surgimento de sintomas respiratórios ou contato próximo com caso de Covid-19", explica nota, assinada pela diretora do Needier, Terezinha Marta Castiñeiras.

O centro de testagem realiza atendimentos diariamente no Pavilhão Clínico da Cidade Universitária, sem necessidade de agendamento prévio.

CASOS NO RIO

Dados da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, disponíveis apenas até o dia 8 de agosto, mostravam queda na média móvel de novos casos de Covid-19 diagnosticados na cidade. Em 8 de agosto, a média móvel de novos casos diários dos últimos sete dias era 16, enquanto em 8 de julho estava em 36. Em 8 de junho, a média estava em 30.

Os casos de síndrome gripal causadas por todos os agentes infecciosos também apresentavam queda na cidade, assim como no último boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz em 3 de agosto.

Segundo a Fiocruz, os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) estavam em queda ou estabilidade na maior parte do país, incluindo o estado e a capital do Rio de Janeiro.

O boletim informou que, nas quatro semanas epidemiológicas anteriores a 3 de agosto, a covid-19 respondia por 23% dos casos da síndrome gripal com resultado positivo para vírus respiratórios.

Procurada pela Agência Brasil, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) informou que, nas últimas quatro semanas epidemiológicas (até esta quarta-feira), foram notificados 493 casos de covid-19 no estado, e 12 óbitos causados pela doença. Na última semana, não houve nenhum óbito confirmado no estado.

"Os casos notificados estão distribuídos pelas semanas epidemiológicas da seguinte maneira: Semana 32 (de 6 agosto a 12 de agosto): 115; Semana 31 (de 30 de julho a 5 de agosto): 151; Semana 30 (de 23 de julho a 29 de julho): 116; Semana 29 (de 16 de julho a 22 de julho): 111", informou a secretaria.

CASOS NO MUNDO

Ao noticiar a decisão do núcleo de enfrentamento às emergências de saúde, a UFRJ citou uma reportagem da Agência Brasil de segunda-feira informando que cerca de 1,5 milhão de novos casos de covid-19 foram registrados em todo o mundo entre 10 de julho e 6 de agosto, um aumento de 80% em relação ao período anterior. As mortes, por outro lado, tiveram uma queda de 57%.

Os dados são da Organização Mundial da Saúde (OMS) e mostram que, enquanto diversos países registraram queda de novos casos e de óbitos por covid-19, o leste da Ásia e a Oceania tiveram aumento de novas infecções em meio a uma redução nos óbitos.

"Atualmente, os casos relatados não representam com precisão as taxas de infecção devido à redução de testes e relatórios globalmente. Durante esse período de 28 dias, 44% (103 de 234) dos países relataram pelo menos um caso à OMS – uma proporção que vem diminuindo desde meados de 2022", destacou a entidade em comunicado.

PELO TELEFONE

Lula fala com Biden sobre clima e geração de emprego

O presidente Lula (PT) conversou ontem com presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Segundo o brasileiro, o diálogo abordou temas como mudanças climáticas e uma ação desenvolvida entre os dois países para geração de empregos que será apresentada na Organização das Nações Unidas.

A conversa ocorreu por telefone e durou meia hora, segundo o Palácio do Planalto. O chanceler Mauro Vieira e auxiliares palacianos também acompanharam a ligação.

De acordo com nota divulgada pelo governo, eles trataram da iniciativa conjunta "para o avanço do trabalho decente na economia do século XXI". A proposta dos dois países será apresentada na próxima Assembleia-Geral da ONU, em setembro.

Interlocutores do presidente dizem que não se trata de um acordo internacional, mas um documento com princípios básicos e cuidados, com um calendário de atividades previstas, que será lançado em parceria com a OIT (Organização Internacional do Trabalho).

"É a primeira vez que trato com um presidente interessado nos trabalhadores", disse Lula na ligação, segundo o comunicado do Planalto. "Suas políticas e discursos sobre o mundo do trabalho soam como música para os meus ouvidos e certamente juntos poderemos inspirar outros governantes a olhar para as questões dos trabalhadores."

Os líderes também discutiram a questão climática. Lula falou a Biden sobre as discussões da Cúpula da Amazônia, realizada na semana passada em Belém (PA), e sobre a preocupação com o meio ambiente na maior vitrine do governo, o Novo PAC, sujo slogan é "desenvolvimento e sustentabilidade".

"Mencionou ainda políticas de financiamento e investimentos para recuperação e reflorestamento de terras degradadas", diz o texto divulgado pelo governo. O brasileiro também voltou a convidar o americano para visitar o Brasil, incluindo um estado da região amazônica.

Segundo a nota do Planalto, Biden disse concordar "100%" com a preocupação de Lula, reconheceu a responsabilidade dos países desenvolvidos e a necessidade de apoiar os países em desenvolvimento para lidar com os efeitos da crise climática. A Casa Branca não havia divulgado comunicado sobre a conversa até a publicação desta reportagem.

Lula também manifestou solidariedade a Biden pelas vítimas dos incêndios no Havaí -o número de mortos no que já é considerado o pior incêndio florestal em 100 anos nos EUA já passa de 100.

Os dois presidentes vão se encontrar ao menos duas vezes no próximo mês: no G20, em 9 e 10 de setembro, e na Assembleia-Geral das Nações Unidas, em 15 de setembro.

IRLANDA

Caixas eletrônicos distribuem dinheiro 'grátis' após falha técnica

Por algumas horas, os clientes do Bank of Ireland puderam sacar quantias de dinheiro que não tinham na conta na noite de terça-feira passada. A falha já foi corrigida.

Um bug no sistema do banco liberou o saque de até mil euros (cerca de R$ 5,4 mil) em caixas eletrônicos. Os valores também poderiam ser transferidos pelo aplicativo. A notícia se espalhou rapidamente pelas redes sociais e milhares de pessoas foram até os terminais de todo o país.

A polícia precisou ser acionada para dispersar a multidão.

O Bank of Ireland disse aos clientes que qualquer dinheiro sacado ou transferido durante a falha de TI será debitado de suas contas. Os serviços foram restabelecidos ainda na noite desta terça-feira.

"Estamos cientes de que a questão técnica fez com que alguns clientes pudessem retirar ou transferir fundos acima de seus limites normais. Essas transferências e saques serão aplicados nas contas dos clientes hoje", diz um comunicado enviado pelo banco.

BLOCO

Índia tem 'mente aberta' sobre expansão do Brics

O chanceler indiano, Subrahmanyam Jaishankar, disse ontem que o país encara com "mente aberta" o debate sobre a expansão do Brics, bloco com Brasil, Rússia, China, África do Sul e, claro, Índia. O ministro de Relações Exteriores afirmou ainda ter uma "visão positiva" sobre o tema, mas destacou que qualquer processo de ampliação do grupo precisa seguir critérios para preservar a natureza do bloco.

"Temos a mente aberta sobre o tema, uma visão positiva. Mas obviamente alguns critérios precisam existir, no sentido de que precisamos de normas para fazermos a nossa avaliação", disse Jaishankar em entrevista em Nova Déli a um grupo de jornalistas estrangeiros, da qual a Folha de S.Paulo participou.

Brasil e Índia são vistos como os países que mais resistem a aceitar novos membros no Brics - a ampliação é um projeto liderado pela China e conta com o apoio de Rússia e África do Sul.

No início de agosto, porém, a agência de notícias Reuters reportou que Nova Déli poderia flexibilizar sua posição contra a expansão. O governo brasileiro, por sua vez, tem destacado em reuniões que o momento é de acertar os critérios que balizariam o movimento. A retórica brasileira é apontada por alguns diplomatas estrangeiros como uma forma de o país mascarar sua oposição à entrada de novos sócios.

Jaishankar disse ainda que é importante preservar a natureza do bloco, por meio de "mecanismos de avaliação, normas a partir das quais julgaremos potenciais candidatos". "Porque existe um número muito grande de países que expressou interesse em se juntar ao Brics, e teremos que decidir como priorizar."

Nações como Arábia Saudita, Argentina, Emirados Árabes Unidos e Venezuela já manifestaram interesse em integrar o grupo, visto como um contraponto a outros blocos políticos e econômicos formados por potências do Ocidente.

CARBONIZADOS

Só 5 dos 106 mortos no Havaí foram identificados

Enquanto equipes de resgate fazem uma varredura rua a rua do que restou da cidade de Lahaina, no Havaí, após a passagem do mais mortal incêndio florestal em 100 anos nos Estados Unidos, familiares esperam aflitos por notícias que nunca chegam sobre familiares desaparecidos, após uma semana da catástrofe.

À rede CNN, o governador do Havaí, Josh Green, afirmou que o estado dos corpos encontrados, 106 até o momento, dificulta a identificação das vítimas, das quais apenas 5 foram discernidas e nomeadas. Trabalhadores do resgate acham restos mortais irreconhecíveis em meio a escombros e cinzas, e raramente conseguem coletar digitais. "É como uma zona de guerra ou o que vimos no 11 de Setembro", disse.

Investigadores precisam traçar perfis genéticos a partir dos corpos resgatados e torcer para que o material corresponda a alguma informação disponível ou ao DNA fornecido por familiares dos desaparecidos.

"Pedimos a todos na área que estejam preocupados que vão ao centro de suporte à família e providenciem material genético para que possamos achar correspondência (com os corpos)", informou Green. Por enquanto, segundo a administração do condado de Maui, 41 amostras de DNA foram fornecidas no centro.

Das 5 vítimas identificadas, apenas 2 tiveram o nome divulgado. As autoridades anunciarão os nomes restantes depois de comunicar familiares dos mortos.

ZONA OESTE

Suspeito de ataque sexual é jogado do BRT

Um homem foi preso em flagrante na terça-feira sob suspeita de importunação sexual em um BRT no Rio de Janeiro. Passageiros que estavam no ônibus viram a ação, e um deles o empurrou para fora, segundo a polícia. O homem fraturou a perna e está internado sob custódia.

De acordo com a Seop (Secretaria Municipal de Ordem Pública), responsável pela prisão, o caso ocorreu após o BRT entrar no túnel da Grota Funda, sentido Alvorada, um dos terminais rodoviários da zona oeste. Um homem teria colocado o pênis para fora da calça e tentado encostá-lo em uma mulher.

A mulher gritou por socorro e um outro passageiro empurrou o suspeito para fora do BRT. Ele caiu na avenida das Américas, uma das mais movimentadas da zona oeste.

O suspeito da importunação sexual fraturou uma perna com a queda e foi levado por agentes do BRT Seguro ao hospital municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

Ele foi autuado em flagrante por suspeita de importunação sexual e está internado sob custódia da polícia. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o quadro de saúde dele é estável. O caso foi apresentado à 16ª DP (Barra da Tijuca) da Polícia Civil.

A polícia não informou se ele apresentou advogado.

"A princípio, o homem, que até então parecia ser uma vítima por ter caído do coletivo, foi identificado como o homem que cometeu assédio. Os agentes do BRT Seguro foram buscar a senhora para identificar o cidadão, confirmando que era a mesma pessoa", afirmou a Seop, em nota.

O protocolo do BRT determina que agentes do BRT Seguro sejam avisados assim que a vítima ou alguém que testemunhou uma importunação comunica o crime aos operadores de estação.

Passageiros afirmam que são frequentes casos. A diarista Regina Rosa Silva diz que já presenciou ao menos três episódios. "Os ônibus ficam cheios e as pessoas ficam apertadas. Em muitos casos, a vítima percebe que está sendo importunada mas não consegue sair do lugar nem afastar a pessoa, porque não tem nem espaço para reagir."

Segundo a Seop, responsável pela Guarda Municipal, 38 prisões por importunação sexual foram feitas desde o início do programa BRT Seguro, em 2021.

PRESTIGE COMÉRCIO DE COSMÉTICOS S.A.
CNPJ: 20.737.734/0001-65
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária:
PRESTIGE COMÉRCIO DE COSMÉTICOS S.A. - Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: **EVELYSE BRITTO**, portadora do CPF nº. 018.557.537-40, no uso de suas atribuições, convoca todos os acionistas da Companhia em referência, para reunirem-se em Assembleia de Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de agosto de 2023, na Avenida das Américas, n.° 3.500, bloco 01, salas 308 e 310, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 22.640-102, sede da Cia, em primeira convocação às 10:00 horas, necessitando a presença dos titulares de 1/4 do capital social e em segunda convocação às 10h30min, com qualquer número, para deliberarem sobre: ORDEM DO DIA: Apreciação, discussão e deliberação dos itens: 1) Aprovação das contas dos administradores, demotracoes financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023 2) destinação e/ou pagamento da reserva de lucros a realizar e dos dividendos adicionais propostos 3) Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2023. Evelyse Britto, Diretora e acionista.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores da **RIO DE JANEIRO REFRESCOS LTDA**, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se no dia 18 de agosto de 2023, na Rua André Rocha nº 2299 – No estacionamento do Administrativo – com início as 14:30hs em primeira convocação e as 15:00hs em segunda e última convocação com qualquer quórum, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Aprovação ou não da Contra Proposta da empresa para Acordo coletivo de trabalho 2023 / 2024. **b)** Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2023.
Washington Luiz Marcelino dos Santos
Presidente

MULTICOM PROPAGANDA E MARKETING LTDA
CNPJ: 13.815.255/0001-54
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE REUNIÃO ENTRE SÓCIOS DE SOCIEDADE LIMITADA
O sócio administrador da Sociedade Empresária Limitada MULTICOM PROPAGANDA E MARKETING LTDA, no uso de suas atribuições, convoca todos os sócios para Assembleia de Reunião Entre Sócios de Sociedade Limitada a realizar-se no próximo dia 22 do mês de agosto de 2023, na sede da sociedade, localizada nesta cidade, na Avenida Rio Branco, número 37, GRP 807, Centro, Rio de Janeiro – CEP: 20.090-003, iniciando-se os trabalhos às 10:00 horas, com a presença de todos os sócios, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: 1) Exclusão por justa causa da sócia Cristiane Antônio Souza. 2) Suprimento do valor das quotas liquidadas. 3) Alteração de endereço da sede. 4) Abertura de filiais
Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2023.
FÁBIO MEDEIROS DA ROSA
Presidente da Sessão

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, REFEIÇÕES RÁPIDAS (FAST FOOD) E AFINS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SINDIREFEIÇÕES-RJ
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Rápidas (Fast Food) e Afins do Estado do Rio de Janeiro - SINDIREFEIÇÕES-RJ - inscrito no CNPJ sob o nº 32.316.366/0001-60, vem pelo presente convocar todos os trabalhadores que prestam serviços nas Empresas de Refeições Rápidas (Fast Food), Lanchonetes, Pizzarias, Restaurantes a quilo, Restaurantes com rapidez no preparo e no seu atendimento (Auto Atendimento) e Gastronomia de todo o Estado do Rio de Janeiro, sejam ou não associados, para se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 de agosto de 2023, na Sede Escola do SindiRefeiçõesRJ sito à Rua Carlos Chambelland, 256, Vila da Penha, Rio de Janeiro - RJ, ocorrendo em primeira convocação com quórum legal, às 08 horas e 30 minutos e, em segunda e última convocação, às 09 horas, com qualquer número de trabalhadores participantes da assembleia, e, em continuidade nas portarias das Empresas e das Lojas dos segmentos citados acima em todo o Estado do Rio de Janeiro, conforme prevê o Estatuto Social, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação da pauta de reivindicação dos trabalhadores para a negociação da Convenção coletiva de trabalho de 2024/2025 e b) Autorizar ou não a diretoria do sindicato para celebrar e assinar a Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025. Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2023. **Oziel Romualdo de Paula - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Rápidas (Fast Food) e Afins do Estado do Rio de Janeiro - SINDIREFEIÇÕES - RJ.**